

Especialização em gestão de centros de socioeducação: contribuições dos trabalhos de conclusão de curso à produção de conhecimento em socioeducação

*Pos-graduate course of management socio-educational centers: contribution of these
themes for the production of knowledge in socio-educational area*

Carla Andréia Alves da Silva *
Leandro José Muller **

Resumo:

O presente artigo busca contextualizar historicamente o Curso de Pós Graduação *lato sensu* de Gestão de Centros de Socioeducação realizado durante os anos de 2009 e 2010, em uma parceria da então Secretaria de Estado da Criança e da Juventude do Paraná com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná – CEDCA-Pr, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Universidade Federal do Paraná – UFPR e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH. Apresenta temas dos trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos, assim como uma reflexão sobre a contribuição destes à produção de conhecimento na área de socioeducação.

Palavras-chave: Socioeducação. Produção acadêmica. Adolescente. Ato infracional.

Abstract:

This article seeks to contextualize historically the Pos-graduate Course of Management Socio-educational Centers that happened during the years 2009 and 2010. This course was promoted by a partnership between Department of Public Politics for Childhood and Youth of Parana, Council of Child Rights Adolescents of Parana, State University of Londrina, State University West of Paraná and Federal University of Parana and the Human Rights Secretariat of the Presidency. This article shows the themes pos-graduate monographys, as well as a reflection about the contribution of these themes for the production of knowledge in socio-educational area.

Keywords: Socio-educational. Academic production. Adolescent. Infractical of the rules.

* Assistente Social. Coordenadora de Capacitação da Secretaria de Estado da Criança e da Juventude no período de 2008 a 2010. Atua hoje na Assessoria Técnica de Políticas de Proteção Integral da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social. carlaalves@onda.com.br

** Psicólogo. Especialista em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Assistente Técnico da Coordenação de Capacitação da Secretaria de Estado da Criança e da Juventude no período de 2007 a 2010. Atua hoje no Centro de Socioeducação Fazenda Rio Grande. leandroj@seds.pr.gov.br

Introdução

O Curso de Pós Graduação *lato sensu* em Gestão de Centros de Socioeducação - CENSEs ocorreu a partir de uma iniciativa da Secretaria de Estado da Criança e da Juventude, que ganhou corpo por meio da parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná – CEDCA-Pr, com as instituições públicas de ensino superior Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE e Universidade Federal do Paraná – UFPR, juntamente com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH. O curso foi financiado pelo Fundo Estadual para a Infância e Adolescência do Estado do Paraná – FIA-PR e cofinanciado pela SDH.

Inédito no Brasil, este curso foi alicerçado a partir de três eixos: a produção de conhecimento, a interlocução e a retroalimentação pela avaliação institucional. No primeiro eixo foram agregados conteúdos teóricos, problematizando a questão da privação de liberdade de adolescentes e a busca de alternativas para que estes adolescentes pudessem construir outra forma de existir socialmente, que não pela prática do ato infracional. No segundo eixo, pretendeu-se trabalhar as habilidades de liderança, fundamentadas na gestão democrática, dialógica e comunicativa. O terceiro eixo objetivava a discussão e elaboração de um instrumento de avaliação com indicadores e critérios de avaliação com a finalidade de exercitar o “pensar a prática” e reelaborar as formas de trabalho.

Nesse contexto, o curso de especialização em questão objetivava claramente:

- a) formação especializada do quadro de gestores de Centros de Socioeducação;
- b) a elaboração de um Instrumento de Avaliação Institucional;
- c) fomentar a produção de conhecimento acadêmico na área de socioeducação.

O curso foi realizado em três turmas, sendo uma em Curitiba, executada pela UFPR, uma em Londrina, executada pela UEL e outra em Cascavel, executada pela UNIOESTE, ofertando 102 vagas no total, sendo 51 destas reservadas ao público externo e 51 para o público interno à Secretaria de Estado da Criança e da Juventude. Concluíram o curso um total de 88 alunos, sendo 29 na UNIOESTE, 29 na UEL e 30 na UFPR, sendo estes os únicos Especialistas em Gestão de Centros de Socioeducação do Brasil até hoje.

Conforme citado anteriormente, o fomento à produção de conhecimento na área de socioeducação foi um dos principais objetivos do curso em questão. Há um claro vácuo de construção de conhecimento na área de socioeducação, sendo possível encontrar de forma esparsa algumas obras na área de educação com foco na educação social, no serviço social, sociologia, psicologia e direito, carecendo ainda de uma construção sólida de bases teórico-metodológicas para a ação socioeducativa. Um dos únicos expoentes nacionais que trata da ação socioeducativa é Antonio Carlos Gomes da Costa, que, com um conjunto de obras como *A Pedagogia da Presença* e *A Aventura Pedagógica*, traça horizontes para a educação social com adolescentes autores de atos infracionais, lançando mão de teses de Paulo Freire como a pedagogia da emancipação e da autonomia.

É possível encontrar uma gama de cadernos e manuais de socioeducação como os *Cadernos do IASP*, elaborados pelo Governo do Estado do Paraná, os *Cadernos de Socioeducação* elaborados pela Escola de Conselhos da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, *Manuais do Educador*, do Governo de Rondônia, *Caderno do Instituto Nacional de Desenvolvimento Profissional sobre Socioeducação e Socioemancipação*, além de muitos outros produzidos por Estados e Municípios, de caráter não acadêmico, elaborados como MANUAIS de “como fazer” a socioeducação, numa perspectiva da prática cotidiana dos socioeducadores junto aos adolescentes autores de infração em privação ou restrição de liberdade.

Todo esse material, os quais classificamos como manuais, constituem-se em breves análises sociológicas do fenômeno da violência, da pobreza e das vulnerabilidades e risco social, incluem conceitos e marcos legais na perspectiva do sistema de justiça juvenil, partindo para a ação socioeducativa propriamente dita, no foco do desenvolvimento das ações práticas cotidianas nas unidades de internação, semiliberdade e programas de medidas socioeducativas em meio aberto. Quase nada se encontra de produção escrita contendo reflexões acerca dessa prática socioeducativa escrita por quem vivencia a comunidade socioeducativa diariamente.

O “lugar” de onde o autor escreve irá influenciar diretamente no resultado da obra. Portanto, nada mais justo e necessário que os socioeducadores analisem as suas práticas do lugar de quem as vivencia, relatando as suas impressões e fazendo reflexões sobre o cotidiano.

Nesse sentido, a Especialização em Gestão de Centros de Socioeducação desenvolveu papel fundamental, estimulando os socioeducadores do estado do Paraná a fazer uma reflexão estruturada, com análises pautadas em teses e metodologias de caráter científico, disseminando conhecimentos produzidos a partir do trabalho e experiência na execução das medidas socioeducativas.

Este artigo pretende fazer uma breve análise dos 88 trabalhos de conclusão de curso dos alunos que concluíram o curso de especialização em questão, organizando-os por grandes temas que se caracterizaram como preocupações comuns aos socioeducadores. Antes disso, faremos um relato sobre o perfil dos alunos-autores dos trabalhos objeto deste artigo.

Perfil dos alunos-autores dos trabalhos de conclusão de curso da especialização em gestão de centros de socioeducação

Conforme citado anteriormente, foram ofertadas 102 vagas, sendo que 100 delas foram preenchidas da seguinte forma: 65% de público interno (65 alunos) e 35% de público externo (35 alunos).

Dentre os concluintes do curso, autores dos trabalhos aqui expostos, mais de um terço são educadores sociais (34 profissionais), seguidos por 16 professores e/ou pedagogos, 12 assistentes sociais, 12 diretores de Centros de Socioeducação, 5 psicólogos, 5 conselheiros tutelares, 2 policiais militares e 2 educadores de base com formação em história e ciências sociais.

Do total de alunos concluintes 51% não possuíam Pós Graduação e estavam fazendo uma especialização pela primeira vez. Daqueles que já possuíam uma especialização, 65% não fizeram cursos ligados a qualquer área que envolve o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente. Diante deste dado, podemos concluir que grande parte dos alunos estava se especializando pela primeira vez no tema da criança e do adolescente e sistema de justiça juvenil.

Dentre os alunos-autores temos: 61 que trabalham dentro de Centros de Socioeducação de Internação ou Internação Provisória; 3 em Casas de Semiliberdade; 5 que trabalhavam na gestão do sistema socioeducativo estadual (sede da SECJ); 5 em

organizações não governamentais, 9 que são trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social e 5 que atuam como conselheiros tutelares.

Dessa forma, fica evidenciado que grande parte dos trabalhos aqui apresentados foi escrito por socioeducadores que atuam diretamente com os adolescentes autores de ato infracional. Os demais atuam no sistema de garantia de direitos, não sendo exclusividade de seu atendimento este público.

Trabalhos produzidos no curso de especialização em centros de socioeducação e suas contribuições para a produção de conhecimento na área de socioeducação

Uma rápida análise dos títulos das monografias, realizadas nas três Universidades envolvidas na especialização em gestão de Centros de Socioeducação, permite distribuir os temas das pesquisas em algumas categorias comuns. Importante ressaltar que, embora divididas em categorias distintas, os temas trataram na sua grande maioria sobre o **Fazer** da socioeducação, numa perspectiva de análise e reflexão da prática profissional.

Isso denota por parte dos alunos-autores uma preocupação em buscar respaldo acadêmico nas práxis que permeiam o fazer socioeducativo. Entre temas que vão desde as questões históricas sobre o atendimento do adolescente em conflito com a lei no estado do Paraná até o mapeamento cartográfico do local de moradia dos adolescentes autores de ato infracional na cidade de Londrina, podemos perceber que os pesquisadores buscaram conciliar o conhecimento que já possuíam anteriormente à realização do curso com a proposta de problematizar a socioeducação.

Arte, educação, filosofia, direito, psicologia, história, geografia e serviço social, além de outros tantos saberes, são disciplinas transversais que enriqueceram o pensar sobre a socioeducação no decorrer do curso de Especialização em Gestão de Centros de Socioeducação.

Tentamos dividir os trabalhos em grandes blocos temáticos. Um primeiro assunto, talvez o mais recorrente e que mais gera debate na comunidade socioeducativa, é o que envolve o PAPEL e o PERFIL dos profissionais (incluir socioeducação). Estes trabalhos dedicaram-se a uma reflexão sobre a competência de cada categoria profissional dentro do sistema socioeducativo e os impactos ou importância de cada um deles no resultado do processo socioeducativo. Alguns dos trabalhos dessa categoria dedicaram-se a estudar

o perfil dos profissionais que atuam com socioeducação ou em entidade de acolhimento institucional.

Dentre as produções desse grupo temático, destacamos aquelas que mostram a inquietude dos educadores sociais com a sua dupla função: SEGURANÇA e EDUCAÇÃO, e que tentam em seu bojo dirimir esta suposta dicotomia entre a função de carceragem e de apoio educacional/pedagógico aos adolescentes.

Seguem abaixo os títulos, com seus respectivos autores e orientadores, que se dedicaram a estudar o papel e as competências profissionais dentro do sistema socioeducativo:

Quadro 1 - Monografias com temas afetos aos papéis, competências e perfil dos profissionais que atuam no Sistema Socioeducativo e no Sistema de Garantia de Direitos

Aluno-Autor	Título da pesquisa	Orientador	Universidade
AILTON CARLOS DE SOUZA	COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NO CONTEXTO DA SOCIEDUCAÇÃO: ELEMENTOS PARA O DEBATE	Ineiva T.K Louzada	UNIOESTE
ANA MARCÍLIA PEREIRA NOGUEIRA PINTO	O EDUCADOR SOCIAL NO CONTEXTO DE SOCIEDUCAÇÃO: A REALIDADE DO CENTRO DE SOCIEDUCAÇÃO DE CASCAVEL I	Esther Luiza de Souza Lemos Doutora	UNIOESTE
ÉLINA CRISTINA URZULIN ROCHA	A ATUAÇÃO DO PSICOLOGO NA SOCIEDUCAÇÃO: UMA REFLEXÃO ACERCA DA PSICOLOGIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS	Rejane Teixeira Coelho Doutora	UNIOESTE
ADEMIR PASSERI	SOCIOEDUCADOR: UMA REFLEXÃO SOBRE O SEU PERFIL NO SISTEMA DE SOCIEDUCAÇÃO NO PARANÁ	Dione Lolis	UEL
JANE FERMINO RODRIGUES	O PERFIL DOS TRABALHADORES DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE MARINGÁ	Mabel Mascarenhas Torres	UEL
JOSE ANTONIO HAAS HERCULANO	EDUCADOR SOCIAL: SEGURANÇA E SOCIEDUCAÇÃO, A CONCILIAÇÃO	Marcelo Comazzi Gonçalves	UEL
JULIO CESAR COSTA	O PROFESSOR NO SISTEMA DA SOCIEDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES E ENTRAVES	Marleide Rodrigues da Silva Perrude	UEL
WILLIAM LEANDRO DOS SANTOS	O EDUCADOR SOCIAL: UMA FUNÇÃO SOCIEDUCATIVA OU DE SEGURANÇA?	Márcio Antunes	UEL

Fonte: Organizado pelos autores a partir dos relatórios enviados pelas universidades parceiras.

Um segundo e expressivo grupo de trabalhos/autores versou sobre questões de PROFSSIONALIZAÇÃO e ESCOLARIZAÇÃO dos adolescentes, fazendo análises quanto aos desafios e entraves para a inclusão escolar e profissional de adolescentes autores de ato

infracional. Alguns destes trabalhos vislumbram possibilidades e alternativas para que esta inclusão se dê de forma efetiva.

A reinserção escolar do adolescente vem sendo um grande desafio na socioeducação no estado do Paraná e, provavelmente, em todo o Brasil. Os adolescentes chegam ao contexto da medida socioeducativa com grande defasagem escolar (o relatório estatístico da Central de Vagas do ano de 2010 (PARANÁ, 2010b) mostra que cerca de 80% dos adolescentes internados nos CENSEs do Paraná não concluíram a 5ª Etapa do Ensino Fundamental). Durante o período em que estão cumprindo medida de internação ou semiliberdade, os adolescentes recebem orientação escolar especializada por meio do Programa de Educação nas Unidades Socioeducativas – PROEDUSE, realizado em parceria entre a Secretaria de Estado de Educação – SEED e a Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social. Neste programa são ofertadas atividades de educação formal que permitem aos adolescentes avançar em seus estudos. Mas os desafios começam quando o adolescente é desinternado e precisa ser reinserido no sistema educacional comum. O mesmo ocorre com a profissionalização: dentro dos CENSEs busca-se ofertar profissionalização aos adolescentes, conforme suas habilidades e aptidões. No processo de desligamento da medida, o desafio se inicia no sentido de inserção dos garotos no mercado formal de trabalho. Todas essas preocupações são focos dos trabalhos abaixo listados:

Quadro 2 - Monografias com temas relacionados à Escolarização e Profissionalização dos Adolescentes

Aluno-Autor	Título da pesquisa	Orientador	Universidade
DIRCEU ALVES DO PRADO	COOPERATIVA SOCIAL: PROPOSTA APROXIMATIVA PARA A CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES NO CENSE CASCAVEL II	Alfredo Aparecido Batista	UNIOESTE
DANIELA ANDREIA SCHLOGEL	A PERSPECTIVA DE FUTURO DOS ADOLESCENTES DO PROGRAMA ESTADUAL DE APRENDIZAGEM PARA O ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI: UM ESTUDO EM FOZ DO IGUAÇU – PR.	Lucia Terezinha Tureck Mestre	UNIOESTE
ELIANE TSCHÁ BRINGHENTTI	A INSERÇÃO ESCOLAR DE ADOLESCENTES EGRESSOS DO SISTEMA SOCIEDUCATIVO DE INTERNAÇÃO	Ineiva T.K Louzada Mestre	UNIOESTE
SANDRO DE MORAES	A RELAÇÃO COTIDIANA ENTRE O PROCESSO SOCIOEDUCATIVO E O TRABALHO FORMAL	Alfredo Aparecido Batista	UNIOESTE

JAIR ROBERTO CORREA	PROFISSIONALIZAÇÃO: SUAS IMPLICAÇÕES NO ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES NO CENSE I, II E SEMILIBERDADE – LONDRINA-PR	Eliane Cleide da Silva Czernisz	UEL
VANDIR DA SILVA SOARES	PROCESSO SOCIOEDUCATIVO NA INTERFACE COM A EDUCAÇÃO FORMAL	Zelimar Soares Bidarra	UNIOESTE
JOSEMARA QUEIROZ SILVÉRIO CASSIOLO	A REINserÇÃO DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI NA ESCOLA	Marcelo Comazzi Gonçalves	UEL

Fonte: Organizado pelos autores a partir dos relatórios enviados pelas universidades parceiras.

Outro grupo de autores, todos eles pertencentes ao público externo do curso de Especialização em Gestão de Centros de Socioeducação, dedicou-se a estudar as medidas socioeducativas em meio aberto – Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), com diversos focos: trabalho dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS (órgão executor das medidas socioeducativas em meio aberto), limites, desafios e entraves na execução da medida e perfil dos adolescentes autores de ato infracional que cumprem as medidas em meio aberto.

Muitos desses trabalhos denotam uma preocupação recorrente na execução de tais medidas: a rede de atendimento. Diferentemente do CENSE e da medida de internação, no qual quase tudo o que o adolescente necessita pode ser encontrado no próprio Centro, a medida socioeducativa em meio aberto tem como foco principal, de acordo com o próprio Estatuto da Criança e do Adolescente (PARANÁ, 2010c), a inserção social e comunitária dos garotos. Esta inserção depende de uma rede de atendimento fortalecida que possa oferecer ao adolescente as condições necessárias para que ele dê continuidade à sua vida na perspectiva da superação do ato infracional. Porém, essa inclusão na rede esbarra na ausência de serviços na rede municipal e, sobremaneira, na resistência dos membros desta em acolher os adolescentes com histórico de prática de atos infracionais. São preocupações, nesse sentido, que tornam-se objeto de quase todos os trabalhos elencados a seguir, os quais fazem uma análise crítica das situações vivenciadas na execução de programas de LA e PSC.

Quadro 3 - Monografias com temas relacionados às medidas socioeducativas em meio aberto – Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade

Aluno-Autor	Título da pesquisa	Orientador	Universidade
-------------	--------------------	------------	--------------

CHEILA TATIANA LAUTERT GUIMARÃES	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL II: CONSTRUÇÕES APROXIMATIVAS AO ATENDIMENTO SOCIEDUCATIVO	Elaine Martins Moreira Mestre	UNIOESTE
MÁRCIA SALETE ENGEL SILVA	A MEDIDA SOCIEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS	Elaine Martins Moreira	UNIOESTE
MAURO CELSO VEIGA DE OLIVEIRA	MEDIDAS SOCIEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU-PR	Elaine Martins Moreira	UNIOESTE
ROSANGELA APARECIDA POSSAMAI	MEDIDA SOCIEDUCATIVA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO À COMUNIDADE, ATO INFRACIONAL E PERFIL DOS ADOLESCENTES QUE CUMPRIRAM MSE E RETORNARAM AO CREAS II DA CIDADE DE CASCAVEL-PR	Diuslene Rodrigues Fabris	UNIOESTE
VERA LUCIA CLIVATTI	DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO TRABALHO EM REDE NA GESTÃO DAS MEDIDAS SOCIEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL-PR	Marli Renate Von Borstel Roesler	UNIOESTE
PABLO POTRICH CORAZZA	CONSTRUÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS EM MEDIDAS SOCIEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO: EXPERIÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE PIRAQUARA-PR	Américo Agostinho Walger	UFPR
TARCILA ARAINE GONÇALVES SASAKI	O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS DA INFÂNCIA E JUVENTUDE: REALIDADE DO MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES (PR)	Dione Lolis	UEL
ANA PAULA GALDIN RAMOS	ASPECTOS ÉTICOS DA GESTÃO DA MEDIDA (PR)	Olegna de Souza Guedes	UEL
JOSE LOPES DA SILVA	CRIANÇA E ADOLESCENTE: PRESAS FÁCEIS DO JOGO DE PODER	Mabel Mascarenha Torres	UEL

Fonte: Organizado pelos autores a partir dos relatórios enviados pelas universidades parceiras.

Encontramos, também, trabalhos tendo como foco o tema Família, em diferentes perspectivas. Dois deles analisam a experiência de um programa de intervenção que acontece em alguns CENSEs do Paraná, e que tem se mostrado uma alternativa eficaz no trabalho com as famílias de adolescentes autores de atos infracionais: Programa Escola de Pais. Outros fazem um paralelo de relação causal de situações de violência intrafamiliar, inclusão/exclusão familiar, com a prática de atos infracionais e a reinserção neles. Todos esses trabalhos demonstram a preocupação e um entendimento quase que unânime na área de socioeducação de que a participação da família no processo socioeducativo é primordial para o sucesso do cumprimento da medida e para que o adolescente possa vislumbrar novas formas de vivência distante da prática de atos infracionais.

Quadro 4 - Monografias que tratam do tema Família.

Aluno-Autor	Título da pesquisa	Orientador	Universidade
BERNADETE MESSIAS HERREIRA BELORINI	A RELAÇÃO FAMILIAR COM ADOLESCENTES PRIVADOS DE LIBERDADE	Rejane Teixeira Coelho	UNIOESTE
CARLOS ALBERTO HOSTER	UM OLHAR SOBRE A FAMILIA NA INTERNAÇÃO PROVISORIA	Maria Isabel F.C.S.Batista	UNIOESTE
HELLEN PATRICIA PAULINO FURTADO	PROGRAMA ESCOLA DE PAIS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO JUNTO A PAIS DE ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS	Carla Maria Lima Braga	UEL
ELZA WONS ZARSKI	FAMÍLIA: ESCOLA DE PAIS EM CENTRO DE SOCIOEDUCAÇÃO QUE ATENDE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO DE ADOLESCENTES	Sônia Guazira Miranda	UFPR
RONIVALDO BRITES e ROSANGELA DOS SANTOS	REINCIDÊNCIA EM CENTROS DE SOCIOEDUCAÇÃO: INCLUSÃO E EXCLUSÃO SOCIOFAMILIAR	Américo Agostinho Walger	UFPR
CRISTINA SILVEIRA BRAGA	UM ESTUDO SOBRE A REALAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR E A PRÁTICA DE HOMICÍDIOS E LATROCÍNIOS POR JOVENS	Maria Isabel F. C. S. Batista	UNIOESTE
ELIANE SCHLICHTING	FAMÍLIA QUE SE PENSA – FAMILIA QUE SE VIVE E O ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO: UM ESTUDO REALIZADO NO CENSE II – CENTRO DE SOCIOEDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL PR.	Esther Luiza de Souza Lemos Doutora	UNIOESTE

Fonte: Organizado pelos autores a partir dos relatórios enviados pelas universidades parceiras.

Temos ainda um grupo de monografias que faz discussões acerca do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente - SGD. Alguns deles fazem interessantes análises sobre as práticas de instituições integrantes desse sistema, com destaque para o trabalho que analisa as sentenças judiciais emanadas em desfavor de adolescentes autores de atos infracionais, que mostram o descumprimento aos preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente, internando ainda garotos por motivo de pobreza e “desestrutura” familiar. E, ainda, alguns trabalhos fazem estudos de casos quanto ao funcionamento do SGD em determinadas localidades, analisando a sua efetividade.

Elencamos nesse grupo também os trabalhos que buscam refletir sobre a aplicação e a evolução dos dispositivos legais de proteção à criança e ao adolescente. Alguns deles debatem a medida socioeducativa em si, na perspectiva de um instrumento de

responsabilização do adolescente pelo cometimento de ato infracional, traçando um paralelo entre o caráter sancionatório e pedagógico das medidas.

Quadro 5 - Monografias que tratam sobre a atuação dos integrantes do Sistema de Garantia de Direitos e sobre a aplicação dos dispositivos legais de proteção à criança e ao adolescente

Aluno-Autor	Título da pesquisa	Orientador	Universidade
CLEUCIMARA MOLON JUBELLI	DA MEDIDA DE PROTEÇÃO À MEDIDA DE INTERNAÇÃO: UMA ANÁLISE SOBRE A EFETIVIDADE DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS	Luciana Vargas Netto Oliveira	UNIOESTE
ADILSON PEDROSO DO COUTO	DETERMINANTES DO TEMPO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE COMO MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO FECHADO	Elaine Martins Moreira	UNIOESTE
WILIAM PRZYBYSZ	O PRINCÍPIO DA EXCEPCIONALIDADE NA APLICAÇÃO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO: UM ESTUDO NO CENTRO DE SOCIOEDUCAÇÃO DE LARANJEIRAS DO SUL-PR	Luciana Vargas Netto Oliveira	UNIOESTE
ALEXSANRO RODRIGO ROSINSKI	PROTEGER OU PUNIR: OLHAR SOBRE A EVOLUÇÃO DAS PUNIÇÕES APLICADAS AOS JOVENS INFRATORES	Américo Agostinho Walger	UFPR
DAIANA SPRADA e DANIELLE CACILDA DOS SANTOS	PARTICIPAÇÃO INFANTO-JUVENIL NA GARANTIA DE DIREITOS: UMA ANÁLISE DO ECA E DA POLITICA NACIONAL DE JUVENTUDE	Taís Moura Tavares	UFPR
JULIANA MULLER SABBAG	A EXECUÇÃO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO COMO RESPONSABILIZAÇÃO PELO COMETIMENTO DO ATO INFRAACIONAL PELAS ADOLESCENTES, DENTRO DOS PARÂMETROS LEGAIS	Gracialino da Silva Sidas	UFPR
LEANDRO JOSÉ VICENTI	SOCIOEDUCAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO: NATUREZA E DUPLA FACE DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA NO PARANÁ, ENTRE O SANCIONATÓRIO AO PEDAGÓGICO	Américo Agostinho Walger	UFPR
MÁRCIO SCHMIDT ALENCAR	ANÁLISE DA INCONSTITUCIONALIDADE DA APLICAÇÃO DA MEDIDA DISCIPLINAR EM CENTROS DE SOCIOEDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ	Vilma Aparecida do Amaral	UEL
PATRICIA MARCUSSO GIANGARELLI	ADOLESCENTE PRIVADO DE LIBERDADE: UM ESTUDO DOS ARGUMENTOS DO JUDICIÁRIO PARA APLICAÇÃO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO	Andréa Pires Rocha	UEL

Fonte: Organizado pelos autores a partir dos relatórios enviados pelas universidades parceiras.

Mais um grupo de trabalhos bastante interessante reúne aquelas monografias que se preocupam em estudar as representações da socioeducação e/ou das medidas socioeducativas, perpassando por uma preocupação de como os adolescentes percebem o cotidiano dentro do CENSE e o cumprimento da medida. Outros trabalhos colocam o

foco em como alguns membros da comunidade socioeducativa (educadores sociais e diretores) percebem a ação socioeducativa. Esses últimos são trabalhos de fundamental contribuição, uma vez que demonstram como a forma de perceber a socioeducação é impactante no resultado final da ação dentro do CENSE.

Quadro 6 - Monografias sobre concepções e representações de socioeducação e das medidas socioeducativas

Aluno-Autor	Título da pesquisa	Orientador	Universidade
LUCIANA REIS MARTINS	AS CONCEPÇÕES DE SOCIEDUCAÇÃO E SEUS REFLEXOS NO TRABALHO EDUCATIVO JUNTO AOS ADOLESCENTES DO CENTRO DE SOCIEDUCAÇÃO DE UMUARAMA	Maria Isabel F.C.S.Batista	UNIOESTE
SEBASTIÃO PINTO	A SOCIEDUCAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DO EDUCADOR SOCIAL	Ineiva T. K. Louzada	UNIOESTE
ROSIMENIA DE FÁTIMA PUCCI	MEDIDAS SOCIEDUCATIVAS E O ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DO ADOLESCENTE SOBRE SUA VIVÊNCIA EM MEDIDA SOCIEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO	Sônia Gauzira Miranda	UFPR
RICARDO JOSÉ DEVES	CONTEXTUALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI NO ESTADO DO PARANÁ E A CONCEPÇÃO DOS DIRETORES DOS CENTROS DE SOCIEDUCAÇÃO	Marli Renate Von Borstel Roesler	UNIOESTE
EDINA GEREMIAS DA SILVA	A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO CENTRO DE SOCIEDUCAÇÃO JOANA MIGUEL RICHIA PARA AS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI, SOB REGIME DE INTERNAÇÃO	Américo Agostinho Walger	UFPR

Fonte: Organizado pelos autores a partir dos relatórios enviados pelas universidades parceiras.

Um sétimo grupo, o maior de todos, versou sobre GESTÃO em suas mais variadas faces: de pessoas, de recursos materiais e financeiros, da medida socioeducativa e do processo pedagógico. É natural essa gama de trabalhos sobre gestão uma vez que o foco da Especialização era a Gestão de Centros de Socioeducação. Nesse bloco, temos trabalhos muito interessantes que se destacam por estudar a gestão dos processos de mudança ocorridos dentro dos CENSEs do estado do Paraná, um deles inclusive nominando como marco dessa mudança um evento complexo de crise ocorrido no Cense São Francisco, no ano de 2004, no qual foram vitimados sete adolescentes, fazendo com que o estado do Paraná fosse conhecido nacionalmente como exemplo negativo na internação de adolescentes.

A partir dessa situação vivenciada no Paraná, iniciou-se um processo de mudança por meio de uma estruturação pautada em três eixos: melhoria e construção dos espaços físicos, construção de proposta pedagógica e aumento e qualificação do quadro de profissionais. Dessa forma, muitos dos trabalhos que nominamos em seguida dedicaram-se a estudar a forma e as estratégias utilizadas pelos gestores para implantar as mudanças frente à resistência da comunidade socioeducativa em rever suas concepções e práticas socioeducativas.

Outro destaque de contribuição vai para o trabalho de uma aluna da UNIOESTE, que se dedicou a estudar a aplicação da proposta pedagógica e do modelo de gestão descrito nos *Cadernos do IASP* – manuais institucionais que designam o “fazer” da socioeducação no Paraná – com a prática cotidiana dos gestores dos CENSEs que ocupavam o cargo à época, demonstrando que na maioria dos casos havia um distanciamento entre a proposta escrita e a prática executada, obrigando-nos a fazer reflexões quanto aos fatores que nos afastam da prática socioeducativa como ela necessitaria ser.

Ainda dentro desse grupo, temos as monografias que se dedicaram a analisar a gestão da medida socioeducativa nos aspectos da segurança ou da pedagogia, como questões disciplinares, uso de monitoramento eletrônico, dentre outros. Os demais trabalhos analisam os parâmetros éticos da gestão dos CENSEs, o Plano Personalizado de Atendimento e as demais dimensões e instrumentos do processo de gestão.

Quadro 7 - Monografias sobre Gestão de CENSEs e das Medidas Socioeducativas.

Aluno-Autor	Título da pesquisa	Orientador	Universidade
ROSANA CLAUDIA BOTELHO	UMA REFLEXÃO SOBRE O ATUAL MODELO DE GESTÃO DOS CENTROS DE SOCIOEDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ – BRASIL	Lucimar Louzada	UNIOESTE
AUDA APARECIDA RAMOS	A GESTÃO NOS CENTROS DE SOCIOEDUCAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ: OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE CADA CENSE	Gracialino da Silva Dias	UFPR
CARINA MARIA PEREIRA MASSAKI	DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL SOCIOEDUCATIVO NO CENTRO DE SOCIOEDUCAÇÃO SÃO FRANCISCO	Sônia Guariza Miranda	UFPR
CESAR AUGUSTO PELLANDA e HERON CARLOS FONTES	PROCESSO DE GESTÃO DA MUDANÇA DIANTE DA RESISTÊNCIA DOS ENVOLVIDOS ÀS ORIENTAÇÕES INSTITUCIONAIS PARTICULARES AOS PROGRAMAS DE SEMILIBERDADE	Américo Agostinho Walger	UFPR

ELIZABETH BRUKEN e MARISELNI VITAL PIVA	A GESTÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA SOCIOEDUCAÇÃO: UM ESTUDO A PARTIR DA REALIDADE DOS EDUCADORES SOCIAIS DO PARANÁ	Gracialino da Silva Dias	UFPR
ESLI ARANTES	MONITORAMENTO ELETRÔNICO APLICADO ÀS MEDIDAS SOCIEODUCATIVAS	Roberto Bassan Peixoto	UFPR
ALEX SANDRO DA SILVA	CENTRO DE SOCIOEDUCAÇÃO – GESTÃO DE CONFLITOS NAS PUNIÇÕES APLICADAS AOS JOVENS INFRATORES	Américo Agostinho Walger	UFPR
MARIA NILVANE ZANELLA	DESAFIOS DA GESTÃO DE CENTROS DE SOCIEODUCAÇÃO	Gracialino da Silva Dias	UFPR
SILVIO PAULUK	FINANCIAMENTO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO: ESTUDOS DE CUSTOS DIRETOS DE UM CENSE	Andrea Barbosa Gouvea	UFPR
MARILENE KULCHESKI e NIVALDO VIEIRA LOURENÇO	DESAFIOS DO PROCESSO NA INSTITUCIONALIDADE DA SOCIOEDUCAÇÃO NO PARANÁ: UM ESTUDO DOCUMENTAL SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA DA CRIANÇA E JUVENTUDE A PARTIR DO ECA	Gracialino da Silva Dias	UFPR
FABIO LUIZ MACIEL DA CUNHA	OS PARÂMETROS ÉTICOS NA AÇÃO GESTORA DE CENTROS DE SOCIOEDUCAÇÃO MEDIADOS PELA PROPOSTA SOCIOEDUCATIVA	Sônia Guazira Miranda	UFPR
PABLO AUGUSTO VICENTE	UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS DECISÕES DOS CONSELHOS DISCIPLINARES DOS CENSE'S I E II DE LONDRINA	Vilma Aparecida do Amaral	UEL
VANEIDE DE SOUZA CLARO DE OLIVEIRA	PPA – PLANO PERSONALIZADO DE ATENDIMENTO NUMA REFLEXÃO INTERDISCIPLINAR	Solange Maria B. Mezzaroba	UEL
ANDRÉ ANTONIO MARTINS e GLAUCIA RENNÓ HARAMONI	TRAJETÓRIA DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO NO ESTADO DO PARANÁ, TENDO COMO ELEMENTO IMPULSIONADOR A REBELIÃO DO EDUCANDÁRIO SÃO FRANCISCO EM 2004	Américo Agostinho Walger	UFPR

Fonte: Organizado pelos autores a partir dos relatórios enviados pelas universidades parceiras.

A seguir, temos os títulos e autores dos trabalhos afetos à pedagogia, com foco nos processos pedagógicos e práticas educativas dentro dos CENSEs. Esses trabalhos são de mister importância, uma vez que muitas áreas do conhecimento vem discutindo a socioeducação, como o Direito, Serviço Social, Psicologia, Sociologia, mas muito pouco se vê de produção na área da EDUCAÇÃO, pensando que a socioeducação é uma vertente manifesta da educação social, área pouco explorada na produção acadêmico/científica. Alguns dos trabalhos aqui elencados analisam os limites e desafios para a prática educativa dentro do contexto do cumprimento da medida socioeducativa, tentando fazer mais uma vez a mediação entre o aspecto sancionatório e educativo das medidas.

Quadro 8 - Monografias sobre Processos Pedagógicos e Práticas Educativas.

Aluno-Autor	Título da pesquisa	Orientador	Universidade
-------------	--------------------	------------	--------------

VANESSA WOICOLESKO	A NATUREZA DO PROCESSO DE PRODUÇÃO PEDAGÓGICA EM CENTROS DE SOCIOEDUCAÇÃO DOS ESTADO DO PARANÁ – REGIÃO 3	Zelimar Soares Bidarra	UNIOESTE
JOSÉ HOHMANN RODRIGUES e SUELI CALMO DA SILVA	LIMITES E POSSIBILIDADES DA PRÁXIS SOCIOEDUCATIVA NO CENSE CURITIBA	Gracialino da Silva Dias	UFPR
ADILSON JOSÉ DO SANTOS	AS LIMITAÇÕES NA EXECUÇÃO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO	Vilma Aparecida do Amaral	UEL
EDMARA VARGA LOPES	A ARTE NO PROCESSO DE SOCIOEDUCAÇÃO: A CONTRIBUIÇÃO DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS NO DESENVOLVIMENTO DO ADOLESCENTE QUE CUMPRE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	Jardel Dias Cavalcante	UEL
ROBERTO CARLOS VALÉRIO DE SOUZA	APLICANDO AÇÕES EDUCATIVAS NO CENSE I DE LONDRINA	Juarez Gomez	UEL
SANDRA GOMES	EDUCAÇÃO: UM NOVO PENSAR NOS PROGRAMAS DE INTERNAÇÃO E DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO NO PARANÁ	Ana Lucia Ferreira Aoyama	UEL
LINDAMIR NERIS DA SILVA	A CONTRIBUIÇÃO DO ALUNO EM CENTROS DE SOCIOEDUCAÇÃO (Título correto é “A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DE HISTÓRIA EM CENTROS DE SOCIOEDUCAÇÃO”)	Claudia Neves da Silva	UEL
CLARA MARY INAHARA DA SILVA	A DIMENSÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NOS CENTROS DE SOCIOEDUCAÇÃO PARA ADOLESCENTES QUE CUMPREM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE INTERNAÇÃO	Marleide Rodrigues da Silva Perrude	UEL

Fonte: Organizado pelos autores a partir dos relatórios enviados pelas universidades parceiras.

Por fim, temos treze trabalhos que não pudemos agrupar, pois cada qual possui uma particularidade ou um tema não compartilhado com os demais. Temos aqui uma riqueza de assuntos, muitos deles inéditos e que nos mostram as inúmeras possibilidades de caminhos a serem estudados envolvendo as múltiplas faces e inúmeros métodos de pesquisa que podem ser aplicados à socioeducação.

Alguns trabalhos fazem estudos de caso sobre realidades específicas, analisando perfil de adolescentes x reincidência, imaginário político-cultural das meninas em internação. Outros tentam fazer uma análise de relações causais entre o envolvimento com substâncias entorpecentes, violência e a prática de atos infracionais. Aliás, a violência foi um tema recorrente em muitos trabalhos, analisando-a na inter-relação com outros fatores e, por isso, os trabalhos ficaram elencados em itens anteriores.

Temos aqui duas contribuições quanto aos programas de semiliberdade, mas nenhuma delas na perspectiva de estudar a proposta pedagógica dos programas que executam tal medida. O diálogo entre a doutrina jurídica e as neurociências, a análise dos processos de revoltas dos adolescentes a partir da filosofia, cartografia e tecnologias de informação na socioeducação também foram temas de discussão nos trabalhos do quadro 9.

Quadro 9 - Monografias sobre temas diversos.

Aluno-Autor	Título da pesquisa	Orientador	Universidade
ELEANDRO ROBERTO NICOLA	SOCIEDUCAÇÃO – AS MEDIDAS SOCIEDUCATIVAS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE E O PERFIL DOS ADOLESCENTES QUE RETORNAM AO CENSE CASCAVEL II	Diuslene Rodrigues Fabris	UNIOESTE
RODRIGO MARCIANO DE OLIVEIRA	MAIORIDADE PENAL BIOLÓGICA: O DIFÍCIL DIÁLOGO ENTRE O DIREITO E AS NEUROCIÊNCIAS	Luciana Vargas Netto Oliveira	UNIOESTE
MARCELO AVELAR DE SOUZA	SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E A AÇÃO INFRAACIONAL DE HOMICÍDIO: O CONTEXTO DO CENTRO DE SOCIEDUCAÇÃO DE CASCAVEL	Rejane Teixeira Coelho	UNIOESTE
ADEMIR PEREIRA DAS CHAGAS	O IMAGINÁRIO POLÍTICO CULTURAL DAS ADOLESCENTES EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	Gracialino da Silva Dias	UFPR
AMARILDO RODRIGUES DA SILVA	ADOLESCENTES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UM ESTUDO DE CASO NO CENSE LARANJEIRAS DO SUL-PR	Américo Agostinho Walger	UFPR
ADRIANA PALOSCHI	EXPRESSÕES DA VIOLENCIA NA VIDA DE ADOLESCENTES	Zelimar Soares Bidarra	UNIOESTE
CARLOS EDUARDO BALADELLI SCHELBAUER	USO DE DROGAS, TRÁFICO E PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: PROBLEMATIZAÇÃO A PARTIR DO RELATO DE EXPERIÊNCIAS	Andréa Pires Rocha	UEL
CLAUDEMIR ZULIM	CARTOGRAFIA DO LUGAR DE MORADIA DOS ADOLESCENTES AUTORES COM PASSAGEM PELO CENSE I DE LONDRINA	Dione Lolis	UEL
ÉRIKA NARA GOMES HOSAKA MARQUEZINI	SEMILIBERDADE: UM ESTUDO DOCUMENTAL SOBRE AS PEQUENAS TRANSFORMAÇÕES QUE INDICAM FATORES DE SUCESSO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	Solange Maria B. Mezzaroba	UEL
THAYANE CAROLINA DE ALMEIDA	QUANDO A HISTÓRIA MARCA CORPOS: CONSIDERAÇÕES SOBRE A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI	Sônia Mansano	UEL
WANDERSON FRANCISCO DE OLIVEIRA	MAPEAMENTO DOS PROGRAMAS SOCIOEDUCATIVAS DE SEMILIBERDADE DO PARANÁ	Silvia Alapanian (co-orientação de Cláudio Hortêncio – UNIBAN-SP)	UEL
FAUSTO NUNES	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO APLICADA À SOCIOEDUCAÇÃO	Evaristo Emigdio Colman Duarte	UEL

ÍTALO LEANDRO DA SILVA	A HISTÓRIA ORAL DAS REVOLTAS DO CENTRO DE SOCIOEDUCAÇÃO DE LONDRINA II: UMA INTERPRETAÇÃO TEÓRICO-FILOSÓFICA	Olegna Souza Guedes	de UEL
---------------------------	---	------------------------	--------

Fonte: Organizado pelos autores a partir dos relatórios enviados pelas universidades parceiras.

Considerações finais

Conforme já afirmado, é inegável a contribuição dos trabalhos produzidos nas três turmas de Especialização em Gestão de Socioeducação. Contribuição esta que se pauta no fato de ser conhecimento *in natura*, produzido por aqueles que “fazem” a socioeducação e vivenciam as suas benesses e agruras no cotidiano. Não tratam de conjecturas sobre a socioeducação, e sim de estudos pautados em situações e histórias reais nos quais, seja como protagonistas ou coadjuvantes, os autores estiveram envolvidos.

Os trabalhos nos mostram a necessidade de seguir no debate e no estudo de temas que notoriamente afligem socioeducadores e gestores, como a tão falada conciliação entre segurança e educação e a constante tensão entre o caráter sancionatório e pedagógico das medidas socioeducativas, assuntos estes que começam a ser desmitificados e debatidos por trabalhos produzidos no curso.

Além da produção feita, outro resultado muito positivo foi a criação de um espaço dentro das universidades públicas do estado do Paraná para a discussão e pesquisa na área socioeducativa. Não havia até então grande interesse de pesquisa desse tipo, e também constatamos haver pouco interesse de docentes em pesquisar e orientar trabalhos na área. Após a realização do curso, muitos professores que ministraram aulas convidaram alunos para apresentarem projetos de pesquisa para os cursos de mestrado, disponibilizando-se como orientadores, o que nos indica que muitos alunos do curso de especialização seguirão na academia, produzindo mais conhecimento e se especializando ainda mais no assunto.

Ademais, viu-se um resultado interessante junto aos servidores e gestores que, absorvidos pela grande demanda prática cotidiana, havia perdido o hábito do estudo. Com a realização do curso, viu-se o retorno do interesse pela leitura, pesquisa e escrita, além de propiciar uma constante reflexão sobre a prática profissional, empoderando-se para criar novas estratégias de trabalho.

Mais do que produção acadêmica, os conhecimentos produzidos pela Especialização em questão constroem um registro histórico das práticas socioeducativas vigentes no Sistema Socioeducativo do estado do Paraná, permitindo a divulgação das ações e disseminando conhecimento quanto às práticas bem-sucedidas e os limites e desafios para (re) formulação da política de atendimento ao adolescente autor de ato infracional.

Referências

BIDARRA, Z. S.; ROESLER, M. R. B (Org.). *Socioeducação: reflexões para a construção de um projeto coletivo de formação cidadã*. Cascavel: EDUNIOESTE, 2011.

INSTITUTO DE AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ - IASP. *Cadernos do IASP*. Curitiba, 2007.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Criança e da Juventude. *Relatório final de atividades desenvolvidas na especialização em gestão de centros de socioeducação*. Curitiba, 2010a.

_____. Secretaria de Estado da Criança e da Juventude. *Relatório estatístico: central de vagas: coordenação de socioeducação*. Curitiba, 2010b.

_____. Secretaria de Estado da Criança e da Juventude. *20 anos do estatuto da criança e do adolescente: estatuto da criança e do adolescente e legislação complementar para a proteção integral de crianças e adolescentes*. Curitiba, 2010c.

Recebido em: 30/10/2011

Aprovado em: 12/12/2011